



TRAJETÓRIA NO DECORRER DO ESTÁGIO DE PSICOLOGIA SOCIAL: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Alini Carolini Ballera; Heloisa Gabira Lopes; Giovana Lourenço Crudi;
Thaís Juliana Medeiros
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
aliniballera@outlook.com

O presente trabalho se refere às atividades desenvolvidas durante o Estágio de Processos Sociais e Comunitário I. Essa vertente da ciência psicológica é formada e baseada na análise das relações sociais e como estas moldam as pessoas que estão inseridas na sociedade/comunidade. As práticas foram desenvolvidas em uma instituição estadual de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo, com 27 adolescentes de 13 a 14 anos, dos sexos feminino e masculino, que cursavam o 9º ano do Ensino Fundamental. O objetivo consistiu em realizar uma avaliação institucional, captando as demandas existentes na escola, abrangendo o corpo docente, gestores, colaboradores e alunos para uma posterior intervenção. Para tanto, utilizou-se de observações, dinâmicas e entrevistas com a comunidade escolar. A observação foi feita partir da inserção das estagiárias no contexto escolar dos alunos observados, onde realizaram dinâmicas interativas para estabelecimento de vínculo e aprofundamentos, além da observação direta dos sujeitos em seu meio, com seus pares. As dinâmicas foram aplicadas semanalmente, e objetivavam trabalhar temas pré-concebidos como respeito, criação de regras, autoconhecimento, sociabilidade, grupos, senso comum, afim de que trouxessem à tona as demandas a serem trabalhadas posteriormente. A observação direta ocorreu nos diferentes espaços da escola e horários, como o intervalo, educação física, salas interativas e em aulas pedagógicas; possibilitando o surgimento de novas demandas ou ratificando as que já estavam presentes, mas necessitavam de mais dados empíricos. A obtenção de dados também foi proporcionada pela colaboração da coordenadora pedagógica, dos professores e outros funcionários, por meio de entrevistas e conversas; além de falas e observação de comportamentos dos alunos. Com isto, foi possível constatar assuntos pertinentes de acordo com a idade e fase do desenvolvimento em que se encontram os participantes ou adolescentes, como: sexualidade (envolvendo orientação sexual, doenças, tabus, abuso, homossexualidade e etc.); violência (física, verbal, psicológica); uso de drogas; bullying; racismo; importância dos estudos, entre outros, que deverão ser trabalhados no segundo semestre a partir de um planejamento previamente elaborado. As intervenções se limitam no tempo e em como podem abranger os alunos, visto que nem todos possuem interesse nas mesmas. O estágio proporcionou vivenciar outras situações pelo qual, diversas outras pessoas podem estar em contato diariamente;

além do conhecimento complementar às teorias aplicadas, no fazer da psicologia em sua diversificada área do social, explorando o ambiente, entendendo diversos contextos dos indivíduos ali inseridos, elaborando intervenções que trabalhem os potenciais globais desses indivíduos, visando seu desenvolvimento psicossocial.

Palavras-chave: Relações Sociais. Adolescentes. Intervenção. Desenvolvimento Psicossocial.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis